

Espaço Europe Direct

Investimentos nos transportes da UE: Comissão propõe 2,7 mil milhões de euros para 152 projetos

A Comissão Europeia propõe investir 2,7 mil milhões de euros em 152 projetos-chave no domínio dos transportes, em apoio de uma mobilidade competitiva, limpa e interligada na Europa.

Ao fazê-lo, a Comissão está a cumprir à letra o seu Plano de Investimento para a Europa e o seu projeto de conectividade no espaço europeu, incluindo através da recente agenda «A Europa em Movimento». Os projetos selecionados contribuirão para modernizar as linhas ferroviárias, eliminar

estrangulamentos e melhorar as ligações transfronteiriças, instalar pontos de abastecimento de combustível alternativos e aplicar soluções inovadoras de gestão do tráfego. O investimento tem lugar ao abrigo do Mecanismo Interligar a Europa, a estrutura financeira da UE que apoia as redes de infraestruturas e permitirá libertar um montante de 4,7 mil milhões de euros de cofinanciamento público e privado. Este investimento não só modernizará a rede de transportes europeia, mas também virá estimular a

atividade económica e promover a criação de emprego. No ano corrente, do total de 2,7 mil milhões de euros, a Comissão afetou 1,8 mil milhões de euros aos 15 Estados-Membros elegíveis para apoio ao abrigo do Fundo de Coesão[1], a fim de continuar a colmatar as disparidades existentes em termos de infraestruturas.

Nas palavras de Violeta Bulc, Comissária da UE responsável pelos Transportes:

«A procura de investimentos nas infraestruturas de transportes é enorme. Esta nova

vaga de investimentos incide em projetos limpos, inovadores e digitais, capazes de modernizar a rede europeia de transportes. Atualmente, estamos a um passo de uma verdadeira União dos transportes, que sirva as necessidades dos cidadãos, estimulando a economia e criando postos de trabalho. Olhando para o futuro, convido as partes interessadas a utilizar da melhor forma os fundos remanescentes, enveredando pelo financiamento misto a fim de maximizar o seu impacto e mobilizar todos os recursos possíveis.»

Um outro convite misto à apresentação de propostas do MIE, lançado em fevereiro de 2017, encontra-se aberto a candidaturas de projetos de infraestruturas de transportes. Juntamente com o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) e os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEI), o MIE desempenha um papel preponderante para colmatar o défice de investimento na Europa, o que constitui uma das principais prioridades da Comissão.

Cinco PME portuguesas selecionadas para financiamento do Horizonte 2020

A Comissão Europeia divulgou os últimos resultados de mais uma ronda de propostas da fase 1 do Instrumento PME do Programa de Investigação Horizonte 2020. 129 PME inovadoras de 25 países diferentes, incluindo Portugal, foram distinguidas – com um investimento global superior a 6 milhões de euros. Cinco PME portuguesas integram o lote de empresas selecionadas, recebendo cada uma 50 mil euros.

À margem da divulgação da lista de empresas inovadoras selecionadas, Carlos Moedas, Comissário europeu da Investigação, Ciência e Inovação, e que tutela este instrumento financiado pelo Horizonte 2020, afirmou que «O Instrumento PME proporciona oportunidades únicas para as PME europeias terem o apoio que precisam para escalar as suas ideias – para um conceito mais estruturado, para uma fase de teste e, finalmente, de comercialização. As 5 PME premiadas apresentaram projetos de grande qualidade e demonstraram uma grande abrangência geográfica e temática, o que é

um excelente sinal para o crescimento económico sustentável do país».

As cinco PME portuguesas selecionadas são:

• A Enging, e Make Solutions, Lda, de Oliveira do Hospital, foca a sua atenção nos motores elétricos, um dispositivo crucial que gera aproximadamente 40% da energia consumida à escala global. Devido à sua relevância na indústria, construiu uma ferramenta que permite prever falhas de segurança e operacionais nos motores – aumentando a produtividade e tempo de vida dos equipamentos, ao mesmo tempo que reduz custos e tempo de paragem.

• A Nano4Global, Lda, de Lisboa, pretende alavancar as possibilidades de diagnóstico através da nanotecnologia e análise molecular. Desenvolveu para isso uma solução que é tecnologicamente adequada para detetar vírus e agentes patogénicos de forma mais rápida, acessível e com eficiência de custos. Esta ideia poderá motivar uma melhor gestão de epidemias e um reforço das capacidades de análise dos sistemas e profissio-

nais de saúde.

• A Xarevision, SA, do Porto, permite aos consumidores criar carrinhos de compras personalizados a partir dos seus smartphones – indicando os produtos e quantidades. Através de mecanismos de Inteligência Artificial, a experiência de compra fica personalizada às preferências do utilizador e completamente integrada com os vários sistemas de suporte dos próprios retalhistas.

• A Pro-Drone, SA, de Lisboa, apercebeu-se dos elevados custos associados à manutenção e inspeção das turbinas eólicas. Para otimizar o processo, criou uma plataforma que utiliza veículos aéreos não tripulados para realizar esta tarefa. Assim, consegue reduzir o tempo de inspeção em 6 vezes e poupar cerca de metade do financiamento dedicado a esta componente.

• A Horizon Behaviour, Lda, da Vidigueira, propõe um serviço digital que permite a hotéis fornecer, aos diversos consumidores, a oportunidade de verificar preços e disponibilidade na plataforma Facebook



Messenger. O processo de reserva, check-in, check-out pode também ser inteiramente realizado através deste canal. Desafiando as conhecidas agências de viagem online, a recolha de informação sobre eventos e pontos de interesse no local que o cliente está a visitar também é outro atributo desta aplicação. Nesta fase do Instrumento PME, cada projeto pode receber até 50 mil euros. O objetivo é que cada PME prepare uma proposta de negócios para uma ideia que tenha potencial disruptivo, estudando a viabilidade do conceito proposto. Para além do estímulo financeiro, as empresas também recebem até três dias de aconselhamento personalizado e outros serviços de apoio à gestão e criação de negócios.

Desde o lançamento do programa a 1 de janeiro de 2014, foram selecionadas 2.337 PME para financiamento ao abrigo da Fase 1 do Instrumento PME, 62 das quais portuguesas. A próxima data-limite é 6 de setembro de 2017.



Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo



www.europe-direct-aveiro.aeva.eu

